

## **RELATÓRIO DE CONTROLES INTERNOS DO CONSELHO FISCAL**

### **MONGERAL AEGON FUNDO DE PENSÃO**

#### **1º Semestre de 2021**

**Referência:** Gestão dos recursos garantidores dos Planos de Benefícios e à Política de Investimentos do Mongeral Aegon Fundo de Pensão, Premissas e Hipóteses atuariais e Execução Orçamentária.

Em atendimento ao artigo 19 da Resolução MPS/CGPC nº 13, de 01 de outubro de 2004 e Resolução BACEN nº 4.661, de 25 de maio de 2018, este Conselho Fiscal, reunido em 29 de dezembro de 2021, analisou a documentação disponibilizada pelo Mongeral Aegon Fundo de Pensão para a análise da aderência e eficiência dos controles internos relativos aos planos administrados pela Entidade, bem como os resultados da sua Política de Investimentos.

Com base nas conclusões obtidas, este Conselho Fiscal apresenta a seguinte manifestação sobre os diversos pontos verificados:

#### **1. Referência: Aderência da Gestão dos Recursos Garantidores**

Os investimentos realizados consideraram as diretrizes que regem as aplicações dos recursos das entidades fechadas de previdência privada de acordo com a legislação em vigor (Resolução BACEN nº 4.661, de 25 de maio de 2018) e as restrições específicas avaliadas através de uma série de reuniões entre o Conselho Deliberativo e a Diretoria do Mongeral Aegon Fundo de Pensão.

Verificou-se que a Entidade está mantendo a gestão dos recursos em atendimento às diretrizes da Política de Investimentos e aos normativos da Resolução BACEN nº 4.661, de 25 de maio de 2018.

## Relatório de Resumo do Demonstrativo de Investimentos



### Resumo do Demonstrativo de Investimentos - 06/2021

**0421-7 - MONGERAL**

**Plano: 2006004638-PLANO DE BENEFÍCIOS MONGERAL**

**Data de Geração: 22/12/2021 18:56:41**

**Data da Base de Dados: 22/12/2021**

Consolidação Contábil	Valor em R\$
<b>Total Demonstrativo de Investimentos:</b>	<b>69.627.836,97</b>
<b>Recursos Garantidores sem Exigível Contingencial (Fonte:balancete):</b>	<b>69.627.836,97</b>
<b>Diferença:</b>	<b>0,00</b>
<b>Demonstrativo de Investimentos - Carteira Própria - Total</b>	<b>4.534.275,84</b>
Caixa	0,00
Títulos Públicos	0,00
Títulos Privados	0,00
Ações	0,00
Operações Compromissadas	0,00
Opções	0,00
Contratos a Termo	0,00
Contratos de Futuros	0,00
Contratos de Swap	0,00
Operações com Participantes	3.726.784,77
Imóveis	0,00
Aluguel de Ativos	0,00
Valores a Pagar(-) / Receber(+)	807.491,07
Outros	0,00
<b>Demonstrativo de Investimentos - Fundos (1º Nível)</b>	<b>65.093.561,13</b>
11.435.287/0001-07	982.673,45
14.115.118/0001-70	1.216.181,85
18.683.208/0001-18	62.894.705,83



## Resumo do Demonstrativo de Investimentos - 06/2021

0421-7 - MONGERAL

Plano: 2012001238-CONTÁBIL PREV

Data de Geração: 22/12/2021 18:58:22

Data da Base de Dados: 22/12/2021

Consolidação Contábil	Valor em R\$
<b>Total Demonstrativo de Investimentos:</b>	<b>832.659,10</b>
<b>Recursos Garantidores sem Exigível Contingencial (Fonte:balancete):</b>	<b>832.659,10</b>
<b>Diferença:</b>	<b>0,00</b>
<b>Demonstrativo de Investimentos - Carteira Própria - Total</b>	<b>-5.977,67</b>
Caixa	81,37
Títulos Públicos	0,00
Títulos Privados	0,00
Ações	0,00
Operações Compromissadas	0,00
Opções	0,00
Contratos a Termo	0,00
Contratos de Futuros	0,00
Contratos de Swap	0,00
Operações com Participantes	0,00
Imóveis	0,00
Aluguel de Ativos	0,00
Valores a Pagar(-) / Receber(+)	-6.059,04
Outros	0,00
<b>Demonstrativo de Investimentos - Fundos (1º Nível)</b>	<b>838.636,77</b>
18.683.208/0001-18	838.636,77



## Resumo do Demonstrativo de Investimentos - 06/2021

0421-7 - MONGERAL

Plano: 2011002419-ABEPOM PREVIDÊNCIA

Data de Geração: 22/12/2021 19:06:20

Data da Base de Dados: 22/12/2021

Consolidação Contábil	Valor em R\$
<b>Total Demonstrativo de Investimentos:</b>	<b>10.622.195,91</b>
<b>Recursos Garantidores sem Exigível Contingencial (Fonte:balancete):</b>	<b>10.622.318,97</b>
<b>Diferença:</b>	<b>-123,06</b>
<b>Demonstrativo de Investimentos - Carteira Própria - Total</b>	<b>535.409,21</b>
Caixa	347.400,15
Títulos Públicos	0,00
Títulos Privados	0,00
Ações	0,00
Operações Compromissadas	0,00
Opções	0,00
Contratos a Termo	0,00
Contratos de Futuros	0,00
Contratos de Swap	0,00
Operações com Participantes	0,00
Imóveis	0,00
Aluguel de Ativos	0,00
Valores a Pagar(-) / Receber(+)	188.009,06
Outros	0,00
<b>Demonstrativo de Investimentos - Fundos (1º Nível)</b>	<b>10.086.786,70</b>
14.115.118/0001-70	235.625,62



## Resumo do Demonstrativo de Investimentos - 06/2021

0421-7 - MONGERAL

Plano: 1997000792-MONGERAL

Data de Geração: 22/12/2021 19:02:00

Data da Base de Dados: 22/12/2021

Consolidação Contábil	Valor em R\$
<b>Total Demonstrativo de Investimentos:</b>	<b>16.940.591,34</b>
<b>Recursos Garantidores sem Exigível Contingencial (Fonte:balancete):</b>	<b>16.940.591,34</b>
<b>Diferença:</b>	<b>0,00</b>
<b>Demonstrativo de Investimentos - Carteira Própria - Total</b>	<b>8.044.297,16</b>
Caixa	60.290,40
Títulos Públicos	7.906.852,31
Títulos Privados	0,00
Ações	0,00
Operações Compromissadas	0,00
Opções	0,00
Contratos a Termo	0,00
Contratos de Futuros	0,00
Contratos de Swap	0,00
Operações com Participantes	0,00
Imóveis	0,00
Aluguel de Ativos	0,00
Valores a Pagar(-) / Receber(+)	77.154,45
Outros	0,00
<b>Demonstrativo de Investimentos - Fundos (1º Nível)</b>	<b>8.896.294,18</b>
11.435.287/0001-07	95.875,58
14.115.118/0001-70	8.800.418,60



## Resumo do Demonstrativo de Investimentos - 06/2021

0421-7 - MONGERAL

Plano: 2010004183-PREVTRAN

Data de Geração: 22/12/2021 19:03:19

Data da Base de Dados: 22/12/2021

Consolidação Contábil	Valor em R\$
<b>Total Demonstrativo de Investimentos:</b>	<b>2.069.146,60</b>
<b>Recursos Garantidores sem Exigível Contingencial (Fonte:balancete):</b>	<b>2.069.146,60</b>
<b>Diferença:</b>	<b>0,00</b>
<b>Demonstrativo de Investimentos - Carteira Própria - Total</b>	<b>-91.706,75</b>
Caixa	6.502,01
Títulos Públicos	0,00
Títulos Privados	0,00
Ações	0,00
Operações Compromissadas	0,00
Opções	0,00
Contratos a Termo	0,00
Contratos de Futuros	0,00
Contratos de Swap	0,00
Operações com Participantes	0,00
Imóveis	0,00
Aluguel de Ativos	0,00
Valores a Pagar(-) / Receber(+)	-98.208,76
Outros	0,00
<b>Demonstrativo de Investimentos - Fundos (1º Nível)</b>	<b>2.160.853,35</b>
14.115.118/0001-70	268.473,75
18.683.208/0001-18	1.892.379,60

**PREVIC** **Resumo do Demonstrativo de Investimentos - 06/2021**  
 Superintendência Nacional de  
 Previdência Complementar

0421-7 - MONGERAL

Plano: PGA

Data de Geração: 22/12/2021 19:04:51

Data da Base de Dados: 22/12/2021

Consolidação Contábil	Valor em R\$
<b>Total Demonstrativo de Investimentos:</b>	<b>400.412,69</b>
<b>Recursos Garantidores sem Exigível Contingencial (Fonte:balancete):</b>	<b>400.412,69</b>
<b>Diferença:</b>	<b>0,00</b>
<b>Demonstrativo de Investimentos - Carteira Própria - Total</b>	<b>229.941,02</b>
Caixa	229.942,99
Títulos Públicos	0,00
Títulos Privados	0,00
Ações	0,00
Operações Compromissadas	0,00
Opções	0,00
Contratos a Termo	0,00
Contratos de Futuros	0,00
Contratos de Swap	0,00
Operações com Participantes	0,00
Imóveis	0,00
Aluguel de Ativos	0,00
Valores a Pagar(-) / Receber(+)	-1,97
Outros	0,00
<b>Demonstrativo de Investimentos - Fundos (1º Nível)</b>	<b>170.471,67</b>
11.435.287/0001-07	170.471,67

Quanto ao Enquadramento dos limites das aplicações dos recursos dos Plano de Benefícios, estes estão em consonância com a Resolução BACEN nº 4.661, de 25 de maio de 2018, e com o estabelecido na Política de Investimentos, em que os mesmos são divididos da seguinte forma:

Plano de Benefícios Mongeral 03

Durante a fase de acumulação:

Alocação de Recursos (Segmentos e Carteiras de Aplicação)	Limite Inferior (%)	Limite Superior (%)	Meta de Alocação	Meta de Rentabilidade	Benchmark
<b>RENDA FIXA</b>	<b>60%</b>	<b>100%</b>	<b>100%</b>	<b>6,81%</b>	
<i>Juros</i>	0%	70%	0%	0,00%	CDI
<i>Títulos Públicos Federais</i>	0%	70%			
<i>Títulos de Companhias Abertas</i>	0%	50%			
<i>Títulos de Instituições Financeiras</i>	0%	50%			
<i>Cotas de Fundos de Investimento Renda Fixa</i>	0%	70%			
<i>Inflação</i>	30%	100%	100%	6,81%	IPCA
<i>Títulos Públicos Federais</i>	0%	70%			
<i>Títulos de Companhias Abertas</i>	0%	20%			
<i>Títulos de Instituições Financeiras</i>	0%	20%			
<i>Cotas de Fundos de Investimento Renda Fixa</i>	0%	70%			
<b>RENDA VARIÁVEL</b>	<b>0%</b>	<b>20%</b>	<b>0%</b>	<b>-</b>	<b>IBrX</b>
<i>Cotas de Fundos de Investimento em Ações</i>	0%	20%			
<i>Cotas de Fundos de Índice (ETF)</i>	0%	20%			
<b>INVESTIMENTOS ESTRUTURADOS</b>	<b>0%</b>	<b>15%</b>	<b>0%</b>	<b>-</b>	<b>CDI</b>
<i>Cotas de Fundos de Investimento Multimercado</i>	0%	15%			
<b>INVESTIMENTOS NO EXTERIOR</b>	<b>0%</b>	<b>10%</b>	<b>0%</b>	<b>-</b>	<b>Global Index</b>
<i>Cotas de Fundos de Investimento constituídos no Brasil, compostos com ativos emitidos no exterior</i>	0%	10%			
<b>IMÓVEIS</b>	<b>0%</b>	<b>0%</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
<b>OPERAÇÕES COM PARTICIPANTES</b>	<b>0%</b>	<b>15%</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
<b>TOTAL</b>				<b>6,81%</b>	

Durante a fase de benefícios:

Alocação de Recursos (Segmentos e Carteiras de Aplicação)	Limite Inferior (%)	Limite Superior (%)	Benchmark	Meta Atuarial
<b>RENDA FIXA</b>				
<i>Juros</i>	0%	30%	CDI	IPCA + 3,73%
<i>Títulos Públicos Federais</i>	0%	30%		
<i>Títulos de Companhias Abertas</i>	0%	30%		
<i>Títulos de Instituições Financeiras</i>	0%	30%		
<i>Cotas de Fundos de Investimento Renda Fixa</i>	0%	30%		
<i>Inflação</i>	70%	100%	IPCA	
<i>Títulos Públicos Federais</i>	0%	100%		
<i>Títulos de Companhias Abertas</i>	0%	50%		
<i>Títulos de Instituições Financeiras</i>	0%	50%		
<i>Cotas de Fundos de Investimento Renda Fixa</i>	0%	100%		

Plano de Benefícios Mongeral 01

Durante a fase de acumulação:



Alocação de Recursos (Segmentos e Carteiras de Aplicação)	Limite Inferior (%)	Limite Superior (%)	Meta de Alocação	Meta de Rentabilidade	Benchmark
<b>RENDA FIXA</b>	<b>30%</b>	<b>100%</b>	<b>47%</b>	<b>4,64%</b>	<b>CDI / IPCA</b>
<i>Juros</i>	20%	85%	25%	2,72%	CDI
<i>    Títulos Públicos Federais</i>	0%	85%			
<i>    Títulos de Companhias Abertas</i>	0%	50%			
<i>    Títulos de Instituições Financeiras</i>	0%	50%			
<i>    Cotas de Fundos de Investimento Renda Fixa</i>	0%	85%			
<i>Inflação</i>	10%	60%	22%	6,81%	IPCA
<i>    Títulos Públicos Federais</i>	0%	60%			
<i>    Títulos de Companhias Abertas</i>	0%	20%			
<i>    Títulos de Instituições Financeiras</i>	0%	20%			
<i>    Cotas de Fundos de Investimento Renda Fixa</i>	0%	60%			
<b>RENDA VARIÁVEL</b>	<b>5%</b>	<b>30%</b>	<b>15%</b>	<b>9,91%</b>	<b>IBrX</b>
<i>    Cotas de Fundos de Investimento em Ações</i>	0%	30%			
<i>    Cotas de Fundos de Índice (ETF)</i>	0%	30%			
<b>INVESTIMENTOS ESTRUTURADOS</b>	<b>0%</b>	<b>15%</b>	<b>15%</b>	<b>4,08%</b>	<b>CDI</b>
<i>    Cotas de Fundos de Investimento Multimercado</i>	0%	15%			
<i>    Cotas de Fundos de Investimento em Participações</i>	0%	15%			
<b>INVESTIMENTOS NO EXTERIOR</b>	<b>0%</b>	<b>10%</b>	<b>8%</b>	<b>10,00%</b>	<b>Global Index</b>
<i>    Cotas de Fundos de Investimento constituídos no Brasil, compostos com ativos emitidos no exterior</i>	0%	10%			
<b>INVESTIMENTOS IMOBILIÁRIOS</b>	<b>0%</b>	<b>20%</b>	<b>0%</b>	<b>-</b>	<b>CDI</b>
<i>    Cotas de Fundos de Investimento Imobiliário</i>	0%	20%			
<i>    Certificados de Recebíveis Imobiliários</i>	0%	20%			
<b>OPERAÇÕES COM PARTICIPANTES</b>	<b>0%</b>	<b>15%</b>	<b>15%</b>	<b>7,15%</b>	<b>INPC</b>
<i>    Empréstimos Pessoais</i>	0%	15%			
<i>    Financiamentos Imobiliários</i>	0%	15%			
<b>TOTAL</b>			<b>100%</b>	<b>6,15%</b>	

Durante a fase de benefícios:

Alocação de Recursos (Segmentos e Carteiras de Aplicação)	Limite Inferior (%)	Limite Superior (%)	Meta de Alocação	Benchmark	Índice de Referencia
<b>RENDA FIXA</b>	<b>0%</b>	<b>100%</b>	<b>100%</b>		
<i>Juros</i>	0%	30%	0%	CDI	
<i>    Títulos Públicos Federais</i>	0%	30%			
<i>    Títulos de Companhias Abertas</i>	0%	30%			
<i>    Títulos de Instituições Financeiras</i>	0%	30%			
<i>    Cotas de Fundos de Investimento Renda Fixa</i>	0%	30%			
<i>Inflação</i>	70%	100%	100%	IPCA	IPCA + 3,72%
<i>    Títulos Públicos Federais</i>	0%	100%			
<i>    Títulos de Companhias Abertas</i>	0%	50%			
<i>    Títulos de Instituições Financeiras</i>	0%	50%			
<i>    Cotas de Fundos de Investimento Renda Fixa</i>	0%	100%			

## Plano de Benefícios ABEPOM Previdência

Durante a fase de acumulação:

Alocação de Recursos (Segmentos e Carteiras de Aplicação)	Limite Inferior (%)	Limite Superior (%)	Meta de Alocação	Meta de Rentabilidade	Benchmark
<b>RENDA FIXA</b>	<b>30%</b>	<b>100%</b>	<b>62%</b>	<b>4,70%</b>	<b>CDI / IPCA</b>
<i>Juros</i>	20%	85%	32%	2,72%	CDI
<i>Títulos Públicos Federais</i>	0%	85%			
<i>Títulos de Companhias Abertas</i>	0%	50%			
<i>Títulos de Instituições Financeiras</i>	0%	50%			
<i>Cotas de Fundos de Investimento Renda Fixa</i>	0%	85%			
<i>Inflação</i>	10%	60%	30%	6,81%	IPCA
<i>Títulos Públicos Federais</i>	0%	60%			
<i>Títulos de Companhias Abertas</i>	0%	20%			
<i>Títulos de Instituições Financeiras</i>	0%	20%			
<i>Cotas de Fundos de Investimento Renda Fixa</i>	0%	60%			
<b>RENDA VARIÁVEL</b>	<b>5%</b>	<b>30%</b>	<b>15%</b>	<b>9,91%</b>	<b>IBrX</b>
<i>Cotas de Fundos de Investimento em Ações</i>	0%	30%			
<i>Cotas de Fundos de índice (ETF)</i>	0%	30%			
<b>INVESTIMENTOS ESTRUTURADOS</b>	<b>0%</b>	<b>15%</b>	<b>15%</b>	<b>4,08%</b>	<b>CDI</b>
<i>Cotas de Fundos de Investimento Multimercado</i>	0%	15%			
<i>Cotas de Fundos de Investimento em Participações</i>	0%	15%			
<b>INVESTIMENTOS NO EXTERIOR</b>	<b>0%</b>	<b>10%</b>	<b>8%</b>	<b>10,00%</b>	<b>Global Index</b>
<i>Cotas de Fundos de Investimento constituídas no Brasil, compostas com ativos emitidos no exterior</i>	0%	10%			
<b>INVESTIMENTOS IMOBILIÁRIOS</b>	<b>0%</b>	<b>20%</b>	<b>0%</b>	<b>-</b>	<b>CDI</b>
<i>Cotas de Fundos de Investimento Imobiliário</i>	0%	20%			
<i>Certificados de Recebíveis Imobiliários</i>	0%	20%			
<b>OPERAÇÕES COM PARTICIPANTES</b>	<b>0%</b>	<b>15%</b>	<b>0%</b>	<b>-</b>	<b>INPC</b>
<i>Empréstimos Pessoais</i>	0%	15%			
<i>Financiamentos Imobiliários</i>	0%	15%			
<b>TOTAL</b>			<b>100%</b>	<b>5,81%</b>	

Durante a fase de benefícios:

Alocação de Recursos (Segmentos e Carteiras de Aplicação)	Limite Inferior (%)	Limite Superior (%)	Benchmark	Meta Atuarial
<b>RENDA FIXA</b>				
<i>Juros</i>	0%	30%	CDI	INPC + 3,72%
<i>Títulos Públicos Federais</i>	0%	30%		
<i>Cotas de Fundos de Investimento Renda Fixa</i>	0%	30%		
<i>Inflação</i>	70%	100%	IPCA	
<i>Títulos Públicos Federais</i>	0%	100%		
<i>Cotas de Fundos de Investimento Renda Fixa</i>	0%	100%		

## Plano de Benefícios Contábil Prev

Durante a fase de acumulação:

Alocação de Recursos (Segmentos e Carteiras de Aplicação)	Limite Inferior (%)	Limite Superior (%)	Meta de Alocação	Meta de Rentabilidade	Benchmark
<b>RENDA FIXA</b>	<b>30%</b>	<b>100%</b>	<b>62%</b>	<b>4,70%</b>	<b>CDI / IPCA</b>
<i>Juros</i>	20%	85%	32%	2,72%	CDI
<i>Títulos Públicos Federais</i>	0%	85%			
<i>Títulos de Companhias Abertas</i>	0%	50%			
<i>Títulos de Instituições Financeiras</i>	0%	50%			
<i>Cotas de Fundos de Investimento Renda Fixa</i>	0%	85%			
<b>Inflação</b>	10%	60%	30%	6,81%	IPCA
<i>Títulos Públicos Federais</i>	0%	60%			
<i>Títulos de Companhias Abertas</i>	0%	20%			
<i>Títulos de Instituições Financeiras</i>	0%	20%			
<i>Cotas de Fundos de Investimento Renda Fixa</i>	0%	60%			
<b>RENDA VARIÁVEL</b>	<b>5%</b>	<b>30%</b>	<b>15%</b>	<b>9,91%</b>	<b>IBrX</b>
<i>Cotas de Fundos de Investimento em Ações</i>	0%	30%			
<i>Cotas de Fundos de Índice (ETF)</i>	0%	30%			
<b>INVESTIMENTOS ESTRUTURADOS</b>	<b>0%</b>	<b>15%</b>	<b>15%</b>	<b>4,08%</b>	<b>CDI</b>
<i>Cotas de Fundos de Investimento Multimercado</i>	0%	15%			
<i>Cotas de Fundos de Investimento em Participações</i>	0%	15%			
<b>INVESTIMENTOS NO EXTERIOR</b>	<b>0%</b>	<b>10%</b>	<b>8%</b>	<b>10,00%</b>	<b>Global Index</b>
<i>Cotas de Fundos de Investimento constituídos no Brasil, compostos com ativos emitidos no exterior</i>	0%	10%			
<b>INVESTIMENTOS IMOBILIÁRIOS</b>	<b>0%</b>	<b>20%</b>	<b>0%</b>	<b>-</b>	<b>CDI</b>
<i>Cotas de Fundos de Investimento Imobiliário</i>	0%	20%			
<i>Certificados de Recebíveis Imobiliários</i>	0%	20%			
<b>OPERAÇÕES COM PARTICIPANTES</b>	<b>0%</b>	<b>15%</b>	<b>0%</b>	<b>-</b>	<b>INPC</b>
<i>Empréstimos Pessoais</i>	0%	15%			
<i>Financiamentos Imobiliários</i>	0%	15%			
<b>TOTAL</b>			<b>100%</b>	<b>5,81%</b>	

## Plano de Benefícios Prevtran

Durante a fase de acumulação:

Alocação de Recursos (Segmentos e Carteiras de Aplicação)	Limite Inferior (%)	Limite Superior (%)	Meta de Alocação	Meta de Rentabilidade	Benchmark
<b>RENDA FIXA</b>	<b>30%</b>	<b>100%</b>	<b>62%</b>	<b>4,70%</b>	<b>CDI / IPCA</b>
<i>Juros</i>	20%	85%	32%	2,72%	CDI
<i>Títulos Públicos Federais</i>	0%	85%			
<i>Títulos de Companhias Abertas</i>	0%	50%			
<i>Títulos de Instituições Financeiras</i>	0%	50%			
<i>Cotas de Fundos de Investimento Renda Fixa</i>	0%	85%			
<i>Inflação</i>	10%	60%	30%	6,81%	IPCA
<i>Títulos Públicos Federais</i>	0%	60%			
<i>Títulos de Companhias Abertas</i>	0%	20%			
<i>Títulos de Instituições Financeiras</i>	0%	20%			
<i>Cotas de Fundos de Investimento Renda Fixa</i>	0%	60%			
<b>RENDA VARIÁVEL</b>	<b>5%</b>	<b>30%</b>	<b>15%</b>	<b>9,91%</b>	<b>IBrX</b>
<i>Cotas de Fundos de Investimento em Ações</i>	0%	30%			
<i>Cotas de Fundos de Índice (ETF)</i>	0%	30%			
<b>INVESTIMENTOS ESTRUTURADOS</b>	<b>0%</b>	<b>15%</b>	<b>15%</b>	<b>4,08%</b>	<b>CDI</b>
<i>Cotas de Fundos de Investimento Multimercado</i>	0%	15%			
<i>Cotas de Fundos de Investimento em Participações</i>	0%	15%			
<b>INVESTIMENTOS NO EXTERIOR</b>	<b>0%</b>	<b>10%</b>	<b>8%</b>	<b>10,00%</b>	<b>Global Index</b>
<i>Cotas de Fundos de Investimento constituídos no Brasil, compostos com ativos emitidos no exterior</i>	0%	10%			
<b>INVESTIMENTOS IMOBILIÁRIOS</b>	<b>0%</b>	<b>20%</b>	<b>0%</b>	<b>-</b>	<b>CDI</b>
<i>Cotas de Fundos de Investimento Imobiliário</i>	0%	20%			
<i>Certificados de Recebíveis Imobiliários</i>	0%	20%			
<b>OPERAÇÕES COM PARTICIPANTES</b>	<b>0%</b>	<b>15%</b>	<b>0%</b>	<b>-</b>	<b>INPC</b>
<i>Empréstimos Pessoais</i>	0%	15%			
<i>Financiamentos Imobiliários</i>	0%	15%			
<b>TOTAL</b>			<b>100%</b>	<b>5,81%</b>	

Durante a fase de benefícios:

Alocação de Recursos (Segmentos e Carteiras de Aplicação)	Limite Inferior (%)	Limite Superior (%)	Benchmark	Meta Atuarial
<b>RENDA FIXA</b>				
<i>Juros</i>	0%	30%	CDI	
<i>Títulos Públicos Federais</i>	0%	30%		
<i>Cotas de Fundos de Investimento Renda Fixa</i>	0%	30%		
<i>Inflação</i>	70%	100%	IPCA	
<i>Títulos Públicos Federais</i>	0%	100%		
<i>Cotas de Fundos de Investimento Renda Fixa</i>	0%	100%		
				<b>INPC + 3,72%</b>

## Plano de gestão Administrativa

Alocação de Recursos (Segmentos e Carteiras de Aplicação)	Limite Inferior (%)	Limite Superior (%)	Meta de Alocação	Meta de Rentabilidade	Benchmark
<b>RENDA FIXA</b>					
Juros	0%	100%	100%	2,72%	CDI
<i>    Títulos Públicos Federais</i>	0%	100%			
<i>    Títulos de Companhias Abertas</i>	0%	50%			
<i>    Títulos de Instituições Financeiras</i>	0%	50%			
<i>    Cotas de Fundos de Investimento Renda Fixa</i>	0%	100%			
Inflação	0%	0%	0%	-	IPCA
<i>    Títulos Públicos Federais</i>	0%	0%			
<i>    Títulos de Companhias Abertas</i>	0%	0%			
<i>    Títulos de Instituições Financeiras</i>	0%	0%			
<i>    Cotas de Fundos de Investimento Renda Fixa</i>	0%	0%			
<b>RENDA VARIÁVEL</b>	0%	0%	0%	-	IBrX
<i>    Cotas de Fundos de Investimento em Ações</i>	0%	0%			
<i>    Cotas de Fundos de Índice (ETF)</i>	0%	0%			
<b>INVESTIMENTOS ESTRUTURADOS</b>	0%	0%	0%	-	CDI
<i>    Cotas de Fundos de Investimento Multimercado</i>	0%	0%			
<b>INVESTIMENTOS NO EXTERIOR</b>	0%	0%	0%	-	Global Index
<i>    Cotas de Fundos de Investimento constituídos no Brasil,     compostos com ativos emitidos no exterior</i>	0%	0%			
<b>IMÓVEIS</b>	0%	0%	-	-	-
<b>OPERAÇÕES COM PARTICIPANTES</b>	0%	0%	-	-	-
<b>TOTAL</b>				<b>2,72%</b>	

À medida que cada participante atinge os pré-requisitos necessários para a aposentadoria e solicita o recebimento de seu benefício, a reserva técnica acumulada por este é transferida para os investimentos destinados à fase de benefícios.

A entidade administra atualmente o Plano de Benefícios nº 3 (**CNPB nº 1997.0007-92**) e o Plano de Benefícios Mongeral (**CNPB nº 2006.0046-38**), nas modalidades de Contribuição Variável e Contribuição Definida, respectivamente patrocinados e destinados aos funcionários da MAG Seguros, MAG Investimentos, MAG Gestão Previdenciária, MAG Fundo de Pensão, MAG Finanças, Longevity, Instituto de Longevidade MAG e Winsocial Administradora de Benefícios, Administra também o Plano ABEPOM Previdência (**CNPB nº 2011.0024-19**) instituído pela Associação Beneficente dos Militares Estaduais – ABEPOM, o Plano CONTÁBIL PREV (**CNPB nº 2012.0012-38**) instituído pela Federação dos Contabilistas do Estado de Rio Grande do Sul – FEDERACON e o Plano PREVTRAN (**CNPB nº 2010.0041-83**) plano de previdência complementar dos associados ou membros da ADOTESC - Associação dos Despachantes de Trânsito do Estado de Santa Catarina e o Sicoob CREDITRAN -

Cooperativa de Crédito Mútuo dos Despachantes de Trânsito de Santa Catarina, todos na modalidade de Contribuição Definida.

Com relação ao Plano de Benefícios Previdenciários dos Profissionais das Empresas de Tecnologia - TECPREVI, foi aprovada através da Portaria Previc nº 664 de 29 de setembro de 2020, a retirada total de patrocínio realizado no 1º semestre de 2021.

Como consequência da autorização da Previc, extingue-se o patrocínio, sendo retiradas as informações relativas as patrocinadoras.

Após a aprovação decorridos os demais trâmites legais de acordo com a Resolução CNPC nº 11 de 13 de maio de 2013, será efetivado o encerramento do Plano de Benefícios.

### **Rentabilidade dos Planos do Mongeral Aegon Fundo de Pensão**

Para fins de apuração da rentabilidade dos Planos de Benefícios é utilizado o método de cotização do Fluxo Médio, cujo valor da cota é calculado através do balancete contábil mensal, sendo utilizadas as contas patrimoniais de Investimentos e as contas de Adições, Deduções de Variações positivas e negativas dos investimentos.

Todas as entradas e saídas de recursos são controladas individualmente de acordo com as regras e condições previstas no regulamento de cada plano.

A periodicidade considerada para a apuração do valor da cota é mensal, tendo como prática a utilização do balancete contábil, que contém todas as informações necessárias, como a movimentação das contribuições, dos pagamentos de benefícios e resgates, das portabilidades, do pagamento de despesas administrativas e o retorno de investimentos.

A cota contábil utilizada na apuração considera o patrimônio líquido contábil do início do mês, todas as receitas e despesas previdenciárias e administrativas e os rendimentos líquidos dos investimentos do mês, totalizando o patrimônio do final do mês.

O valor da cota sofre dedução de todas as despesas, tributos, taxas e impostos relacionados aos investimentos de cada Plano, respectivamente, em conformidade com o regulamento, acordo operacional e plano de custeio.

O rendimento líquido de cada Plano representado pelo total das receitas dos investimentos do grupo contábil – Programa de Investimento, descontadas as despesas administrativas relacionadas à administração dos investimentos, proporcionando a valorização patrimonial de cada Plano, não alterando a quantidade de cotas.

As despesas administrativas de investimentos de cada Plano são utilizadas como redutoras dos rendimentos dos investimentos, não gerando movimentação de quantidade de cotas.

As principais rubricas consideradas estão discriminadas abaixo:

- Despesas administrativas específicas definidas no plano de custeio de cada Plano;
- Tarifas bancárias referentes a cada Plano;
- Outros tributos, impostos e taxas.

As cotas de cada plano apresentam a seguinte evolução no exercício:

#### Plano de Benefícios Mongeral 03

MÊS	COTA	VARIAÇÃO	ACUMULADO
JANEIRO	34,96346798	-0,60%	-0,60%
FEVEREIRO	34,53544588	-1,22%	-1,83%
MARÇO	34,45443816	-0,23%	-2,06%
ABRIL	34,70800495	0,74%	-1,32%
MAIO	35,05334917	0,99%	-0,33%
JUNHO	35,31890303	0,76%	0,43%

#### Plano de Benefícios Mongeral 01

MÊS	COTA	VARIAÇÃO	ACUMULADO
JANEIRO	29,68071255	0,04%	0,04%
FEVEREIRO	29,60275265	-0,26%	-0,22%
MARÇO	29,47820047	-0,42%	-0,64%
ABRIL	29,62915910	0,51%	-0,13%
MAIO	29,77627449	0,50%	0,37%
JUNHO	29,93946108	0,55%	0,91%

#### Plano de Benefícios ABEPOM Previdência

MÊS	COTA	VARIAÇÃO	ACUMULADO
JANEIRO	2,26345829	0,05%	0,05%
FEVEREIRO	2,25677880	-0,30%	-0,24%
MARÇO	2,24784115	-0,40%	-0,64%
ABRIL	2,25932099	0,51%	-0,13%
MAIO	2,27139880	0,53%	0,41%
JUNHO	2,28313158	0,52%	0,93%

## Plano de Benefícios Contábil Prev

MÊS	COTA	VARIAÇÃO	ACUMULADO
JANEIRO	2,21057538	0,15%	0,15%
FEVEREIRO	2,20272501	-0,36%	-0,20%
MARÇO	2,19454763	-0,37%	-0,58%
ABRIL	2,20558201	0,50%	-0,07%
MAIO	2,22065046	0,68%	0,61%
JUNHO	2,23256446	0,54%	1,15%

## Plano de Benefícios TecPrevi

MÊS	COTA	VARIAÇÃO	ACUMULADO
JANEIRO	3,30816634	86,68%	86,68%

## Plano de Benefícios PREVTRAN

MÊS	COTA	VARIAÇÃO	ACUMULADO
JANEIRO	2,54759406	0,06%	0,06%
FEVEREIRO	2,53621982	-0,45%	-0,39%
MARÇO	2,52611764	-0,40%	-0,79%
ABRIL	2,53956031	0,53%	-0,26%
MAIO	2,55894208	0,76%	0,51%
JUNHO	2,57351101	0,57%	1,08%

## Plano de Gestão Administrativa

O PGA não utiliza o sistema de cotização.

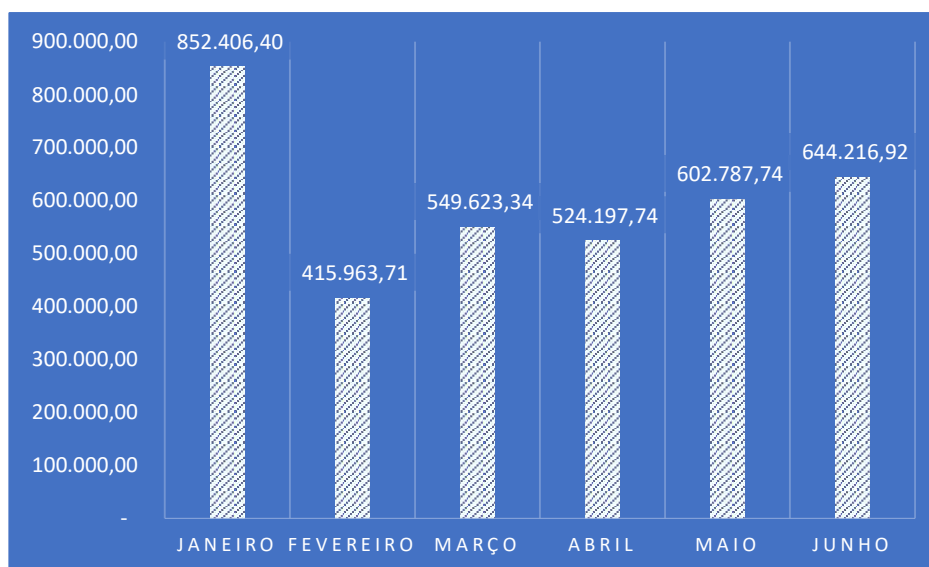
Durante o exercício de 2020 o Plano TECPREVI deu prosseguimento ao processo de retirada total de patrocínio, iniciado em 2018, sendo aprovado pela Portaria Previc 664 no Diário Oficial da União em 01/10/2020.

O processo de retirada de patrocínio total determina que todos os valores sejam destinados as partes do processo, tendo como fase final o fechamento do plano. Os valores destinados aos participantes e às patrocinadoras foram atualizados considerando a última cota contábil disponível na data efetiva (29/01/2021) onde foram realizados os repasses dos valores e o processo de encerramento foi realizado no 1º semestre de 2021.



## Disponibilidades

Constatamos que a Entidade mantém em conta corrente um saldo médio acima das necessidades de seu fluxo de caixa, sem remuneração. O saldo médio mensal apurado durante o primeiro semestre de 2021 foi de R\$ 598.199,31.



## Recomendações do Conselho.

Recomendamos à administração a manutenção de avaliação mensal de performance dos investimentos. A rentabilidade alcançada pelos planos foi satisfatória e adequada ao nível de risco, podendo ser melhorada com uma gestão mais aprimorada do fluxo de caixa.

## Sistema de Captação de Dados de Investimentos

O Conselho Fiscal constatou, com base na documentação suporte (protocolos PREVIC), que os prazos referentes aos demonstrativos de investimentos dos planos previdenciários atendem às determinações da Instrução Normativa Previc nº 6, de 14 de novembro de 2018, estabelecida pela Superintendência Nacional de Previdência Complementar - PREVIC.

## Política de Investimentos 2020

O artigo 19, da Resolução BACEN nº 4.661, de 25 de maio de 2018, determina que a EFPC deve definir a Política de Investimentos para a aplicação dos recursos de cada plano por ela administrado.

A Política de Investimentos de cada plano deve ser elaborada pela Diretoria Executiva e aprovada pelo Conselho Deliberativo da entidade antes do início do exercício a que se referir, e as informações

contidas na política devem ser encaminhadas à PREVIC até o dia 31 de março do ano de sua vigência pelo STA – Sistema de Transferência de Arquivos.

Constatamos que a Diretoria Executiva apresentou a proposta de Política de Investimentos para 2021 ao Conselho Deliberativo em 04 de dezembro de 2020, conforme ata de reunião ordinária, tendo a mesma sido aprovada por unanimidade.

Verificamos que as Políticas de Investimentos para 2021 dos planos de benefícios previdenciários e do plano de gestão administrativa (PGA) foram protocoladas no STA/PREVIC em 22/02/2021.

## **Manifestação**

Com base nas verificações e análises dos controles internos da execução política de Investimentos e em atendimento ao artigo 19, da Resolução MPS/CGPC nº 13, de 1º de outubro de 2004, manifestamos que a entidade está aplicando os recursos dos planos com aderência a Resolução BACEN nº 4.661, de 25/05/2018, em conformidade com a Política de Investimentos aprovada pelo Conselho Deliberativo em 04 de dezembro de 2020. Entretanto, identificamos que o administrador fiduciário, BNY Mellon Serviços Financeiros DTVM SA, enviou a carteira de investimento para os registros contábeis com a classificação do FIP Perfin no segmento de Renda Variável e ratificou (com a mesma classificação) esta posição, no arquivo XML do demonstrativo de investimentos.

A Entidade seguiu o registro contábil da classificação do papel conforme as documentações disponibilizadas pelo administrador fiduciário, responsável contratualmente por estas informações, não havendo como proceder a contabilização de outra forma, dado que a classificação está consistente na carteira de investimentos e no demonstrativo de investimentos.

Nossos controles identificaram essa classificação e solicitou esclarecimentos ao BNY MELLON, não havendo retorno até o momento do fechamento contábil.

Com base em análise criteriosa entendemos que não cabe a reclassificação do ativo, pois a documentação enviada pelo administrador fiduciário permanece com esta classificação, e pela estratégia de investimento, adotada pelo gestor, já foram vendidas a posição deste papel para os planos Contabilprev e Prevtran em abril/21 e estamos solicitando ao gestor que seja vendida até junho de 2021 o saldo remanescente dos planos Mongeral 1 e Abepomprev.

A Entidade adotou providências cabíveis junto ao administrador fiduciário e ao gestor, para a venda do papel, sendo está a alternativa viável para a solução da questão.

## **2. Referência: Aderência das Premissas e Hipóteses Atuariais**

Em atendimento ao Inciso I, do Artigo 19, da Resolução MPS/CGPC nº 13, de 1º de outubro de 2004, este Conselho Fiscal, reunido em 23 de dezembro de 2020 verificou a aderência das premissas e hipóteses atuariais dos Planos de Benefícios do Mongeral Aegon Fundo de Pensão, para as quais verificamos pela análise dos documentos contábeis disponibilizados pela entidade que o patrimônio apurado é suficiente à cobertura das obrigações e compromissos do Plano de Benefícios, conforme demonstrado abaixo:

- **Plano de Benefícios Mongeral 01**

Com base nos estudos desenvolvidos, as hipóteses recomendadas para a Avaliação Atuarial de 2020, conforme manifestação de concordância por parte da Entidade são:

**TÁBUA DE MORTALIDADE GERAL:** AT 2000 Suav. 10% – F;

**TÁBUA DE MORTALIDADE DE INVÁLIDOS:** AT 2000 Suav. 10% – F; e

**TAXA DE JUROS:** 3,72% ao ano.

**ÍNDICE DE REFERÊNCIA DO PLANO:** IPCA + Taxa de Juros.

**CRESCIMENTO SALARIAL:** 2,48% a.a.

- **Plano de Benefícios Mongeral 03**

**Hipóteses atuariais**

Com base nos estudos desenvolvidos, as hipóteses recomendadas para a Avaliação Atuarial de 2020, conforme manifestação de concordância por parte da Entidade são:

**TÁBUA DE MORTALIDADE GERAL:** AT 2000 Suav. 10% – F;

**FATOR DE DETERMINAÇÃO:** 0,9801;

**TAXA DE JUROS:** 3,73% ao ano.

**INDEXADOR DO PLANO:** IPCA – IBGE; e

**META ATUARIAL DO PLANO:** IPCA - IBGE + TAXA DE JUROS DO PLANO.

As hipóteses adotadas pelo Plano de Benefícios nº 3 estão em consonância com a legislação vigente.

- **Plano de Benefícios ABEPOM PREVIDÊNCIA**

Com base nos estudos desenvolvidos, as hipóteses recomendadas para a Avaliação Atuarial de 2020, conforme manifestação de concordância por parte da Entidade são:

**TÁBUA DE MORTALIDADE GERAL:** AT 2000 Suav. 10% – F;

**TÁBUA DE MORTALIDADE DE INVÁLIDOS:** AT 2000 Suav. 10% – F; e

**TAXA DE JUROS:** 3,72% ao ano.

- **Plano de Benefícios CONTABIL PREV**

Com base nos estudos desenvolvidos, as hipóteses recomendadas para a Avaliação Atuarial de 2020, conforme manifestação de concordância por parte da Entidade são:

**TÁBUA DE MORTALIDADE GERAL:** AT 2000 Suav. 10% – F;

**TÁBUA DE MORTALIDADE DE INVÁLIDOS:** AT 2000 Suav. 10% – F; e

**TAXA DE JUROS:** 3,72% ao ano.

- **Plano de Benefícios PREVTRAN**

Com base nos estudos desenvolvidos, as hipóteses recomendadas para a Avaliação Atuarial de 2020, conforme manifestação de concordância por parte da Entidade são:

**TÁBUA DE MORTALIDADE GERAL:** AT 2000 Suav. 10% – F;

**TÁBUA DE MORTALIDADE DE INVÁLIDOS:** AT 2000 Suav. 10% – F; e

**TAXA REAL DE JUROS:** 3,72% ao ano.

Devido aos Planos ABEPOM PREVIDÊNCIA, CONTÁBIL PREV, PREVTRAN e TECPREVI serem estruturados na Modalidade de Contribuição Definida (CD), vale ressaltar que as hipóteses atuariais não são utilizadas para apuração das obrigações do plano de benefícios junto a seus Participantes, mas sim para o cálculo das rendas mensais, por equivalência atuarial. Ou seja, as hipóteses são utilizadas para se apurar o valor do benefício mensal, quando de sua concessão e em seu recálculo anual.

Tendo o Plano Mongeral uma parcela das suas provisões matemáticas estruturada na modalidade de Benefício Definido (BD) referente a garantia de Benefício Mínimo, o disposto acima não se aplica mesmo o Plano sendo estruturado na modalidade CD, uma vez que as hipóteses atuariais são usadas na apuração das obrigações do plano referente a esse benefício.

Adota-se para as Avaliações Atuariais dos Planos CONTÁBIL PREV, ABEPOM PREVIDÊNCIA, TECPREVI e PREVTRAN o regime financeiro de Capitalização e o Método de Capitalização Financeira Individual, sob o qual serão constituídas as Reservas Matemáticas individualmente para

os Participantes, sendo as mesmas equivalentes, a qualquer momento, ao saldo da conta individual do Participante, acumulado até o momento da avaliação.

## 2.2 Manifestação

Verificamos que o patrimônio apurado é suficiente à cobertura das obrigações e compromissos dos Planos de Benefícios e que as hipóteses atuariais deverão ser revistas anualmente de acordo com as características do Plano e da legislação vigente. A entidade apresentou relatório de avaliação das Hipóteses Atuariais para todos os planos e com a manifestação dos atuários quanto à sua aplicação em 2020.

## 3. Referência: Execução Orçamentária

Em atendimento ao § 1º, do Artigo 16 e ao Inciso I, do Artigo 19 da Resolução MPS/CGPC nº 13, de 1º de outubro de 2004, o Conselho Fiscal analisou o balancete do programa administrativo e o acompanhamento orçamentário, a fim de verificar o resultado da execução do Planejamento Orçamentário, e apresentamos as seguintes considerações sobre os pontos verificados.

### 3.1 Acompanhamento da Previsão Orçamentária

Efetuamos a comparação entre os valores da Previsão Orçamentária e os valores realizados no período de janeiro a junho de 2021:

DESCRIÇÃO	ORÇADO	REALIZADO	VARIAÇÃO
<b>(+) Contr. Previdencial Participantes/Patrocinador</b>	<b>7.500.724,34</b>	<b>6.728.072,09</b>	<b>-10,30%</b>
<b>(-) Deduções</b>	<b>6.770.105,71</b>	<b>6.345.241,34</b>	<b>-6,28%</b>
Benefícios	858.659,40	743.960,93	-13,36%
Resgates	2.261.403,90	3.534.788,72	56,31%
Portabilidades	735.822,06	1.505.082,24	104,54%
Cobertura de Risco	783.187,87	405.834,86	-48,18%
Migrações entre Planos	2.131.032,48	0,00	-100,00%
Outras	0,00	155.574,59	0,00%
<b>(+) Contribuição Administrativa</b>	<b>1.000.703,96</b>	<b>865.157,93</b>	<b>-13,55%</b>
Patrocinadores	975.000,00	846.390,59	-13,19%
Participantes	25.703,96	18.767,34	-26,99%
<b>(-) Saída Administrativa</b>	<b>924.108,42</b>	<b>735.781,12</b>	<b>-20,38%</b>
Administração dos Planos Previdenciais	924.108,42	735.781,12	-20,38%
Treinamento/Congr/Seminários	7.500,00	760,00	-89,87%
Viagens	10.000,00	0	-100,00%
Serviços de Terceiros	830.250,00	676.355,40	-18,54%
Gestão/Planejamento/Risco	30.000,00	21.853,68	-27,15%

<b>Administração Passivo</b>	592.000,00	570.919,17	-3,56%
<b>Auditoria</b>	33.500,00	69.500,00	107,46%
<b>Projetos Institucionais/Entes Federativos</b>	156.000,00	0	-100,00%
<b>Despesas Bancárias</b>	18.750,00	14.082,55	-24,89%
<b>Despesas Gerais</b>	24.350,00	13.098,90	-46,21%
<b>Associações de Classe</b>	4.750,00	4.524,48	-4,75%
<b>Certificadora</b>	0,00	4.791,00	0,00%
<b>Seguros</b>	15.000,00	0,00	-100,00%
<b>Outras Despesas Gerais</b>	4.600,00	3.783,42	-17,75%
<b>Tributos</b>	52.008,42	45566,82	-12,39%
<b>Investimentos</b>	<b>1.736.078,95</b>	<b>842.783,33</b>	<b>-51,45%</b>
<b>(=) Rendimento Líquido dos Investimentos</b>	<b>1.736.078,95</b>	<b>842.783,33</b>	<b>-51,45%</b>
<b>Planos Previdenciais</b>	1.731.010,46	842.783,33	-51,31%
<b>Plano de Gestão Administrativa - (PGA)</b>	5.068,49	2.368,68	-53,27%

### 3.2 Avaliação

- Receitas Previdenciárias advindas da contribuição básica e contribuição complementar ficaram 10,30% abaixo das estimativas para o período;
- Deduções para pagamento de benefícios programados ficaram 6,28% abaixo das estimativas para o período;
- Resgates ficaram 56,31% acima do estimado para o período;
- Portabilidades de saída foram realizadas 104,54% acima do esperado no período;
- A fatura de cobertura de risco repassada à Seguradora foi realizada 48,18% abaixo do estimado;
- Despesas administrativas totais foram realizadas abaixo do estimado em 20,38%;
- O resultado dos investimentos teve impacto negativo no período, ficando 51,45% abaixo do esperado.

### 3.3 Manifestação

Com base nas verificações e análises dos controles internos da execução orçamentária, em atendimento ao artigo 19, da Resolução MPS/CGPC nº 13, de 1º de outubro de 2004, e em função das explicações apresentadas pela administração, manifestamos que o orçamento foi executado dentro dos parâmetros estabelecidos no Planejamento Orçamentário.

### 4. Referência: Controles Internos

O Conselho Fiscal do Mongeral Aegon Fundo de Pensão, representado por seus membros infra-assinados, em cumprimento às determinações contidas no artigo 19 da Resolução nº CGPC 13, de 1º

de outubro de 2004, vem apresentar a V. Sa. o relatório de controles internos referente ao Primeiro Semestre de 2021, para conhecimento e providências desse Conselho Deliberativo.

#### 4.1 – Habilitação, Certificação e Qualificação

Verificamos com base na estrutura organizacional e funcional, que os requisitos de habilitação, certificação e qualificação dos membros da Diretoria Executiva, do Conselho Deliberativo e deste Conselho Fiscal, exigidos pelo Conselho Nacional de Previdência Complementar através da Resolução CNPC nº 39, de 30/03/21 foram atendidos.

A referida norma em seu artigo 5º § 5º, dispõe que a certificação será exigida para a maioria dos membros do Conselho Deliberativo e Conselho Fiscal, em efetivo exercício.

Segue o quadro abaixo demonstrando a situação da certificação dos membros.

Conselho Deliberativo, total de 18 (dezoito) membros, sendo 9 (nove) titulares e 9 (nove) suplentes.

Membros com certificação	Membros sem certificação
12	06

Conselho Fiscal, total de 6 (seis) membros, sendo 3 (três) titulares e 3 (três) suplentes

Membros com certificação	Membros sem certificação
05	01

Sendo assim, este Conselho evidencia que a composição do Conselho Deliberativo e Conselho Fiscal, encontra-se em situação regular, considerando a maioria dos membros certificados, sendo atendido o que dispõe o artigo 5º, § 5º, da Resolução nº 39, de 30 de março de 2021.

Com o objetivo de se adequar às determinações e Resolução nº CGPC 13/2004, a Mongeral Aegon Fundo de Pensão utilizou para tal, o Sistema de Monitoramento de Riscos e Controles, da empresa de consultoria Junqueira de Carvalho & Murgel Consultores Associados. O mencionado sistema tem como finalidade principal identificar, classificar, medir, controlar e monitorar os riscos da entidade, bem como servir de ferramenta para fundamentar as conclusões dos relatórios de controles internos a serem emitidos pelo Conselho Fiscal, conforme estabelece o artigo 19 da citada norma.

As principais características do mencionado sistema já são do conhecimento desse colegiado, conforme explicação constante de relatórios anteriores.

## 4.2 Constatações e conclusões:

### 4.2.1 - Controles internos

A Mongeral Aegon Fundo de Pensão decidiu manter os 113 riscos para controlar, medir e monitorar. As medições destes riscos foram realizadas com base no Balancete de Dezembro/2020 e nas informações de investimentos disponibilizadas pela área responsável. Apresentamos abaixo os seguintes resultados:

<b>Cód.</b>	<b>Macro Processo</b>	<b>Satisfatório</b>	<b>Mediano</b>	<b>Comprometido</b>	<b>Subtotal</b>
<b>1</b>	ARRECADAÇÃO	10	1	0	11
<b>2</b>	ADMINISTRAÇÃO	36	4	0	40
<b>3</b>	INVESTIMENTOS	31	1	0	32
<b>4</b>	BENEFÍCIOS	12	0	0	12
<b>5</b>	CADASTRO	8	0	0	8
<b>6</b>	ATUARIAL	10	0	0	10
	<b>Totais</b>	<b>107</b>	<b>6</b>	<b>0</b>	<b>113</b>

Ressaltamos que a matriz manteve-se estável em relação ao semestre anterior, ou seja, sem alterações no que diz respeito à quantidade dos riscos e o grau de exposição dos mesmos.

Os resultados obtidos demonstram que os controles internos da Mongeral Aegon Fundo de Pensão estão sendo executados adequadamente na maioria dos seus processos, necessitando de alguns pontos de melhorias que visam aprimorar os procedimentos que apresentaram falhas na eficácia dos seus controles.

Conforme demonstrado no quadro acima, dos 113 riscos identificados, 107 (94,69%) apresentaram controles satisfatórios e capazes de mitigar a ocorrência dos riscos, 6 (5,31%) apresentaram-se medianos e precisam de melhorias, e nenhum risco apresentou-se com grau de exposição comprometida.

## 4.3– Da Aderência

### 4.3.1 – Quanto à gestão de recursos garantidores dos planos de benefícios à política de investimentos

O resultado da medição dos riscos resultantes do processo de Investimentos referente ao Segundo Semestre de 2020 aponta que, dos 32 riscos medidos deste processo, 1 (3,12%) foi classificado como mediano e nenhum como comprometido. Assim, e considerando, ainda, os exames do Demonstrativo de Investimentos (DI) e do relatório dos auditores independentes, o Conselho Fiscal conclui que os procedimentos realizados nas atividades da gestão de investimentos estão em consonância com as diretrizes da Política de Investimentos da Entidade, dos atos normativos do Conselho Monetário Nacional, do Conselho de Gestão de Previdência Complementar e da PREVIC.



O risco MEDIANO associado à Matriz Op. Fundos de Investimentos está listado abaixo.

<b>Cód.</b>	<b>Riscos</b>	<b>Tipo</b>
<b>3.1.8</b>	Falha no tempestivo reconhecimento do valor a pagar ou a receber da operação. (Tempestividade e adequação do registro).	Atuarial

#### **4.3.2 – Quanto às premissas e hipóteses atuariais ao plano de custeio**

O resultado da medição dos riscos resultantes dos processos de ARRECADAÇÃO, BENEFÍCIOS, CADASTRO e ATUARIAL referentes ao Segundo Semestre de 2020 aponta o seguinte:

\* Processo ARRECADAÇÃO – dos 11 riscos medidos, 1 (9,09% do total deste Processo) foi considerado como mediano e nenhum comprometido.

\* Processo BENEFÍCIOS – Dos 12 riscos medidos, nenhum foi considerado como mediano ou comprometido.

\* Processo CADASTRO – Dos 8 riscos medidos, todos se encontram com grau de exposição satisfatória.

\* Processo ATUARIAL – Dos 10 riscos medidos, todos se encontram com grau de exposição satisfatória.

Dessa forma, e considerando, ainda, os exames do Demonstrativo Atuarial (DA) e do relatório da auditoria atuarial, o Conselho Fiscal conclui que a Mongeral Aegon Fundo de Pensão mantém-se alinhada com as diretrizes estabelecidas pelos órgãos reguladores, utilizando-se dos estudos e avaliações atuariais para ponderar as decisões e qualificar a execução dos processos.

O risco MEDIANO associado à Matriz Contribuições Previdenciárias do Processo ARRECADAÇÃO está listado abaixo.

<b>Cód.</b>	<b>Riscos</b>	<b>Tipo</b>
<b>1.2.6</b>	Registro contábil dos valores a receber, recebimentos e atualizações indevido ou ausente (Tempestividade e adequação do registro).	Operacional

#### **4.3.3 – Quanto a Execução Orçamentária e Outras Atividades Administrativas**

O resultado da medição dos riscos resultantes dos processos de ADMINISTRAÇÃO referente ao Segundo Semestre de 2020 aponta que, dos 40 riscos medidos deste processo, 4 (10% do total) foram classificados como medianos e nenhum como comprometido:

Com base nos riscos resultantes associados a este item, é possível constatar que as medidas adotadas estão sendo executadas em conformidade aos critérios estabelecidos no plano orçamentário, mas deverão ser adotados planos de ação para aprimorar os riscos que se apresentaram em situação mediana quanto à eficácia dos seus controles.

Os riscos MEDIANOS associados à Matriz Lançamentos Contábeis do Processo ADMINISTRAÇÃO estão listados abaixo.

<b>Cód.</b>	<b>Riscos</b>	<b>Tipo</b>
<b>2.1.5</b>	Contingências por incapacidade de comprovação, em juízo, de custos imputados ao plano de benefícios.	Legal
<b>2.1.7</b>	Penalidade por descumprir as instruções do CGPC e da PREVIC sobre as normas e os procedimentos contábeis aplicáveis aos planos de benefícios da EFPC ou deixar de submetê-los a auditores independentes	Operacional

Os riscos MEDIANOS associados à Matriz TI do Processo ADMINISTRAÇÃO estão listados abaixo.

<b>Cód.</b>	<b>Riscos</b>	<b>Tipo</b>
<b>2.5.3</b>	Utilização inadequada dos privilégios de acesso para leitura, cópia, alteração ou, até mesmo, deleção de dados.	Operacional
<b>2.5.10</b>	Prejuízos decorrentes por falta ou deficiência de definições e planejamento para a implantação de novos produtos.	Operacional

#### **4.4 – Recomendações:**

##### **4.4.1 – Melhorias dos controles existentes**

O Conselho Fiscal recomenda que sejam tomadas as providências necessárias para revisão dos controles listados abaixo, com o objetivo de implementar as melhorias necessárias para aumentar sua eficácia, ou quando for o caso, definir e implantar novos controles.

Obs: Os controles listados são aqueles com notas menores que 3, associados a riscos medianos.

<b>Cód.</b>	<b>Controles da matriz 'Contribuições Previdenciárias' do macro processo 'ARRECADAÇÃO'</b>	<b>Nota</b>
<b>1.2.6.2</b>	Integração do módulo de arrecadação do sistema com o módulo de contabilidade.	1

<b>Cód.</b>	<b>Controles da matriz 'TI' do macro processo 'ADMINISTRAÇÃO'</b>	<b>Nota</b>
<b>2.5.3.1</b>	Inabilitação de empregado desligado (procedimento manual).	2,68

## 5 – Manifestação:

Com base nas verificações e análises dos controles internos, manifestamos que os controles internos da Mongeral Aegon Fundo de Pensão estão adequados modelo de governança proposto pela Resolução MPS/CGPC nº 13, de 1º de outubro de 2004.

Rio de Janeiro, 29 de dezembro de 2021.

DocuSigned by:  
*Raphael de Almeida Barreto*  
99C749F7B443467...  
**Raphael de Almeida Barreto**

DocuSigned by:  
*Luis Felipe Brito Maciel*  
113FA9A53942498...  
**Luis Felipe Brito Maciel**

DocuSigned by:  
*Eugenio Duque Estrada Felipe*  
196F83B275E6449...  
**Eugenio Duque Estrada Felipe**